



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
Palácio 11 de Outubro

Câmara Municipal de  
Bento Gonçalves  
RECEBIDO EM:  
05.11.2020  
AS 14h52min  
Ass: [assinatura]

Departamento Legislativo - 05 nov 2020 03:49

**ORIENTAÇÃO TÉCNICO-JURÍDICA**  
**OTJ nº 131/2020**

**Projeto de Resolução nº 08/2020**

Processo nº 120/2020

AUTOR: Vereador PAULO ROBERTO CAVALLI (PTB)

CO-AUTORES: Vereador RAFAEL PASQUALOTTO (PP)  
Vereador JOCELITO LEONARDO TONIETTO (PSDB)  
Vereador SIDINEI DA SILVA (PSDB)  
Vereador GILMAR PESSUTTO (PSDB)  
Vereador NERI MAZZOCHIN (PTB)  
Vereador LEOCIR LERIN (MDB)  
Vereador IDASIR DOS SANTOS (MDB)  
Vereador AGOSTINHO PETROLI (MDB)  
Vereador EDUARDO VIRISSIMO (PP)  
Vereador AMARILDO LUCATELLI (PP)  
Vereador VALDEMIR ANTÔNIO MARINI (PP)  
Vereador VOLNEI CHRISTOFOLI (PP)  
Vereador GUSTAVO FELIPE SPEROTTO (PSD)  
Vereador JOSÉ ANTÔNIO GAVA (PDT)  
Vereador MARCOS R. BARBOSA (REPUBLICANOS)  
Vereador MOISÉS SCUSSEL NETO (REPUBLICANOS)

O presente Projeto de Resolução, visa conceder a Medalha "ARISTIDES BERTUOL", ao Jornalista FABIANO LAÉRCIO MAZZOTTI, pelo resgate da história e da cultura de nossa cidade, através de seus diversos livros publicados, bem com, a fim de reconhecer os relevantes serviços prestados à comunidade Bento-gonçalvese.

Justifica o Nobre Edil, que a presente homenagem, é uma forma de agradecer o jornalista bento-gonçalvese Fabiano Mazzotti, pelo resgate da história e da cultura de nossa cidade através de seus diversos livros publicados, bem como a fim de reconhecer os relevantes serviços prestados.

FABIANO LAÉRCIO MAZZOTTI é natural de Bento Gonçalves, onde nasceu em 27 de janeiro de 1978. Filho de Valério e Jussara, é irmão de Cristiano, o caçula da família. Fabiano Mazzotti é Casado com Jocieli Callai, e em setembro de 2020 tornou-se pai de Sofia.

Com elevados valores familiares, Mazzotti tem uma caminhada de vida cujos passos sempre tiveram o chão de Bento Gonçalves como base para configuração de sua personalidade e caráter.



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
Palácio 11 de Outubro

Morador do bairro São Francisco, onde cresceu, dividindo morada com os pais, em frente ao Cemitério Público Municipal, na rua Marques de Souza, praticamente só estudou na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Cecília Meireles. Depois de dois anos indo ao Centro da cidade, para frequentar a quinta série no Colégio General Bento Gonçalves da Silva, voltou ao Cecília para concluir o primeiro grau e ingressar no Magistério.

Professor de Ensino Fundamental (graduou-se em 1998), sua primeira experiência profissional foi dando aula para alunos da 3ª série na Escola Municipal Noely Clemente de Rossi, no bairro Santa Marta. A vida em sala de aula não foi escolhida por Mazzotti para seguir carreira profissional, mas serviu como catapulta para projetar outros planos.

Sempre auxiliando no atendimento da floricultura dos pais (fundada em 1984), desenvolveu logo o senso de responsabilidade e o gosto do relacionamento com a pluralidade de públicos, bem como a possibilidade de desbravar outros espaços. Com postura discreta e inquieta, aventurou-se em diferentes universos de trabalho até encontrar lugar no mundo da organização de obras literárias que valorizam o território local.

Em 1999, rodou a Região Nordeste do Rio Grande do Sul no carro emprestado pelo pai para trabalhar como vistoriador de seguros de residências, comércios e indústrias. Com 21 anos de idade, todos os dias saía e voltava para casa com conhecimentos de cada um dos municípios que visitava.

As mudanças na empresa para a qual trabalhava, forçaram sua saída para uma experiência na loja de matérias de construção do pai de sua namorada à época. Em meio a tijolos, sacos de cimento e caixas de piso cerâmico, em 2000 ingressou em um curso de Educação Física, pois ainda habitava sua mente a possibilidade de trabalhar como professor.

O elevado valor da mensalidade e a percepção de que não era o que desejava, o fizeram trancar a faculdade, ingressar em um curso de informática e, ao mesmo tempo, sair da loja de matérias de construção para procurar emprego em outra área, no ano 2001. Desejando independência financeira e acreditando que uma sólida carreira profissional iniciava por baixo, foi carregar caminhão na expedição de uma indústria de plásticos, no bairro Barracão. Durante 30 dias, sentiu o quão pesado é conquistar espaço no mercado de trabalho sem continuar estudando.

O bom desempenho no curso de informática, com aulas duas vezes por semana, à noite, e sua pró-atividade, garantiram a Mazzotti a conquista de uma vaga de trabalho no jornal Semanário, como diagramador dos classificados, em 2001. O contado diário com profissionais de comunicação o levaram ao reingresso na faculdade, no curso de Jornalismo. Depois de um ano diagramando anúncios de compra e venda, pediu para trabalhar como repórter daquele que se apresentava como o maior meio de comunicação impresso da cidade. Escrever nas páginas do jornal abriu seus olhos para o mundo.





Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
Palácio 11 de Outubro

Durante cinco anos, transitou por Bento Gonçalves como repórter de esportes para ouvir e contar histórias. Saiu de seu pequeno mundo e percebeu a pluralidade da cidade. A condição de funcionário do jornal proporcionou contatos com milhares de pessoas, ingresso a centenas de lugares e multiplicadas experiências que garantiam sua evolução intelectual e pessoal.

Como repórter de esportes, transformou a cobertura de futebol amador na cidade, garantindo uma íntima relação com as pessoas do interior. Também deu especial atenção às demais modalidades esportivas praticadas na terra onde nasceu. Cobriu três edições do Rally dos Sertões (2003, 2004 e 2006) e acompanhou o Esportivo na histórica partida contra o Fluminense, pela Copa do Brasil, no Maracanã (2005).

O trabalho no Semanário garantiu o gosto pelo jornalismo e a conclusão da faculdade se tornou meta, com o pagamento das mensalidades auxiliado por um trabalho em uma loja de locação de filmes, no Shopping Bento, depois do expediente no jornal. Das 18 às 22 horas, de segunda à sexta-feira, ingressava no universo do cinema, onde enxergou outras possibilidades para sua vida. Os quase 365 dias que manteve dois trabalhos na carteira profissional ajudaram a se despedir do Semanário em maio de 2005 e ingressar um trabalho como fotógrafo profissional.

Até o fim de 2006, sua remuneração financeira era garantida com o ato de apertar o botão da câmera fotográfica para cobrir eventos empresariais, casamentos, aniversários, competições esportivas e registrar cenas de Bento Gonçalves. Em janeiro de 2007, como consequência de sua destacada atuação foto jornalística, trabalhando como *free-lancer* para outros meios de comunicação, assumiu a condição de fotógrafo na Assessoria de Comunicação Social na Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves.

A demanda de atividades em seu novo local de trabalho, o fizeram conhecer o território de Bento Gonçalves por completo, literalmente. Seja acompanhando o prefeito da época, ou produzindo imagens para os diferentes setores da administração pública, Mazzotti começou a enxergar uma linda cidade, desconhecida da maioria. Essa percepção o fez analisar o cenário e identificar uma carência: um livro de fotografias que mostrasse Bento Gonçalves.

Graduou-se em jornalismo em janeiro de 2008 e, até o fim desse mesmo ano, emprestou seu talento como fotógrafo ao Poder Público Municipal. Com a mudança no cenário político-administrativo, deixou a vaga que ocupava na prefeitura para se dedicar ao sonho de organizar uma obra para apresentar a grandeza e beleza da cidade onde nasceu e da qual tanto se orgulha em dizer que é filho desta terra.

Sem pressa e com planejamento, conduziu sua atenção para o ano de 2010, quando Bento Gonçalves completaria 120 anos de emancipação. Com essa percepção, idealizou uma obra com 120 fotografias



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
Palácio 11 de Outubro

(alusiva aos 120 anos). Convidou Pedro Júnior da Fontoura para escrever poemas sobre as fotografias que comporiam o trabalho. E idealizou o livro "Bento Gonçalves em Foto Poesia". Um livro que apresenta imagens das características da cidade e homenageia o lugar onde Mazzotti nasceu.

Sem dinheiro para viabilizar a obra, o agora fotógrafo e jornalista foi buscar conhecimento para saber como produzir o trabalho por meio da lei federal de incentivo à cultura. Seu empenho e dedicação garantiram a conquista de patrocinadores e recursos para imprimir um livro marcante na história de Bento Gonçalves. Com 120 fotografias, acompanhadas por poemas escritos em português e traduzidos para o inglês, espanhol e italiano, exemplares da tiragem de 3.000 unidades transformaram-se em presente oficial da própria Prefeitura Municipal, oferecida a pessoas em ocasiões especiais.

Além disso, a qualidade do produto atraiu a atenção do público em geral, cujas compras em livrarias esgotou a edição. Com essa estreia na produção de livros, Mazzotti compreendeu que sua atuação como fotógrafo e jornalista estava na organização de novas obras com conteúdo de extremo significado coletivo. E, por isso, voltou à sala de aula no segundo semestre de 2011, quando iniciou uma pós-graduação em produção cultural.

No final de 2012, apresentou a comunidade mais um belo trabalho: "Amém, Bento Gonçalves - Igrejas e Capelas desta terra". Livro elaborado em parceria com o Padre Izidoro Bigolin, Vigário da Paróquia de Santo Antônio, e que reúne o grandioso patrimônio religioso existente na cidade. A obra rendeu a Mazzotti o reconhecimento do Poder Legislativo de Bento Gonçalves, com a outorga de uma portaria de louvor.

Como trabalho de conclusão de curso da pós-graduação, Mazzotti apresentou a organização de um livro na Amazônia, para mostrar o modo de vida de um povo que usa os rios como meio de integração, que literalmente transita pela água. Com total apoio de uma empresa de transportes sediada em Bento Gonçalves, e com forte atuação na Região Norte do Brasil; Mazzotti passou o ano de 2013 em território amazônico, onde produziu "Amazônia - Estradas D'água". Lançado em 2014, o livro tem apresentação de um membro da Organização das Nações Unidas (ONU) e mostra fotografias de rios, embarcações, transporte, modo de vida ribeirinho, belezas locais e uma amostragem de flora e fauna acompanhadas por poemas de autoria da Bento-gonçalvese Marli Cristina Tasca Marangoni, com tradução para o inglês e espanhol.

O distanciamento de Mazzotti de Bento Gonçalves foi proposital. Além de organizar a obra na Amazônia, havia a intenção de passar um período distante da cidade para se desacostumar dela e, quando retornasse, pudesse perceber valor e beleza em cenas do cotidiano do lugar para despertar sua sensibilidade na produção de novos trabalhos.

Por isso, em fins de 2013, incomodado com a situação de abandono do prédio que abriga o Museu do Imigrante, Mazzotti procurou a





Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
Palácio 11 de Outubro

administração pública municipal e disse que gostaria de trabalhar na captação de recursos necessários para o projeto de restauro que não saía do lugar.

Sob sua coordenação, conduziu uma equipe de trabalho, com especial colaboração de Neusa Zoldan Spagnol (servidora pública) e Lenise Miorando (sócia de Mazzotti na empresa Triângulo da Produção Cultural), na busca de recursos de renúncia fiscal que viabilizaram a restauração do prédio construído em 1913. Seu esforço e das pessoas que se juntaram ao desafio garantiram a recuperação do prédio e a reabertura do Museu do Imigrante em junho de 2016.

Nesse mesmo ano, Mazzotti concentrou atenção e energia para organizar a biografia de Aristides Bertuol. Com pleno apoio da família Bertuol e em parceria com o engenheiro Gilberto Mejolaro, Mazzotti ofereceu a comunidade o título "Aristides Bertuol - O piloto da carreteira nº 4", obra que apresenta uma linha do tempo histórica que enaltece aquele que tem o privilégio de ser o nome da mais alta condecoração honorífica de Bento Gonçalves, a qual foi instituída em 1983.

Nas mais de 200 páginas do livro lançado em outubro de 2016, mês do centenário de nascimento de Bertuol, são apresentados os feitos de Bertuol como vitorioso piloto de automobilismo, bem como detalhes de sua bem sucedida vida pessoal, política e empresarial. Com apresentação de Emerson Fittipaldi, a publicação é um digno reconhecimento ao homem que sempre promoveu Bento Gonçalves.

Continuamente atento às possibilidades de produção de trabalhos que enalteçam as peculiaridades locais, em 2017, Mazzotti iniciou uma jornada ao lado de cinco professoras de Educação Artística que, em 1981, organizaram um trabalho sobre os capitéis da antiga Colônia Dona Isabel.

Na companhia Carmelina Ferrari, Leonides Ferrari, Loiva Carraro, Nelcy Ballista e Sueli Ferrari, Mazzotti lançou "O livro do capitel", em dezembro de 2018. Junto às experientes mulheres, que, à época possuíam idades entre 72 e 92 anos, o jovem o jornalista encantou os moradores das cidades envolvidas (Bento Gonçalves, Monte Belo do Sul, Pinto Bandeira e Santa Tereza), valorizando pessoas e costumes dessa tradição religiosa inserida nesses territórios pelos imigrantes.

Bandeira representativa de Bento Gonçalves, o Clube Esportivo completaria 100 anos em 2019. Um ano antes, quando foi autor homenageado da 33ª Feira do Livro de Bento Gonçalves, Mazzotti teve seu nome lembrado para conduzir a produção de uma obra para marcar o centenário do alviazul.

Sensível à história, convidou o jornalista Alceu Salvi Souto, autor do primeiro livro sobre o Esportivo, editado em 1996, para assinar a



Estado do Rio Grande do Sul  
**CÂMARA MUNICIPAL DE BENTO GONÇALVES**  
Palácio 11 de Outubro

autoria de "Um século alviazul". Lançado em 2020, durante a grande pandemia do novo coronavírus (COVID-19), o livro é um significativo presente para Bento Gonçalves. A responsabilidade e cuidado na construção da edição de 328 páginas, mais uma vez, surpreendeu a comunidade Bentogonçalvese, que se sentiu à vontade para aplaudir o resultado do trabalho que engrandece a biblioteca do futebol do Rio Grande do Sul e valoriza as pessoas que ofereceram tempo e energia em prol do Clube Esportivo.

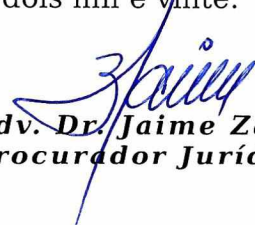
Com seu nome ganhando mais luz a cada nova obra produzida, Mazzotti confirma-se como importante cidadão Bento-gonçalvese que enaltece a cidade onde nasceu, valorizando as raízes de Bento Gonçalves. Além dessa atuação no universo literário de livros históricos, o jornalista com destacada atuação na fotografia, também coleciona experiências de destaque comunitário, como Presidente de Grêmio Estudantil da Escola Estadual de 1º e 2º graus Cecília Meireles, e, também, integrante de diretorias de entidades na cidade, tais como: Associação Bento-gonçalvese de Automobilismo - ABA; Liga Nostra Itália de Futebol Amador - LINIFA; e, Veteran Car Club dos Vinhedos.

Administrador de toda a produção de seus trabalhos, também empresta conhecimento para a organização de obras de terceiros, demonstrando habilidade singular no cenário cultural, "Serafina Corrêa, Memórias da Linha 11" (2016) e "Almanaque do Esportivo" (2019) são obras que têm sua mão na condução de todo o processo editorial. Como profissional de fotografia, assina as imagens de duas importantes contribuições literárias no universo vitivinícola: "Memórias do Vinho Gaúcho" (2015) e "Paisagens do Vinhedo Rio-grandense" (2017).

**Outrossim**, a presente Proposição atende a técnica legislativa e está em conformidade com o art. 108, §1º, inciso V, e art. 109, inciso IV, ambos da Resolução nº 225, de 02 de outubro de 2017 (Regimento Interno da Câmara Municipal de Bento Gonçalves), e em especial, ao disposto no Decreto Legislativo nº 04, de 12 de dezembro de 1983, que "INSTITUI COMO DISTINÇÃO HONORÍFICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BENTO GONÇALVES A MEDALHA "ARISTIDES BERTUOL", podendo, portanto, tramitar e ser apreciada pelo Plenário desta Casa Legislativa.

Desta feita, considerando os aspectos expendidos, a Orientação Técnico-Jurídica desta Assessoria é **FAVORÁVEL** à sua tramitação.

PALÁCIO 11 DE OUTUBRO, aos cinco dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte.

  
**Adv. Dr. Jaime Zandonai - OAB/RS 38.659**  
**Procurador Jurídico**